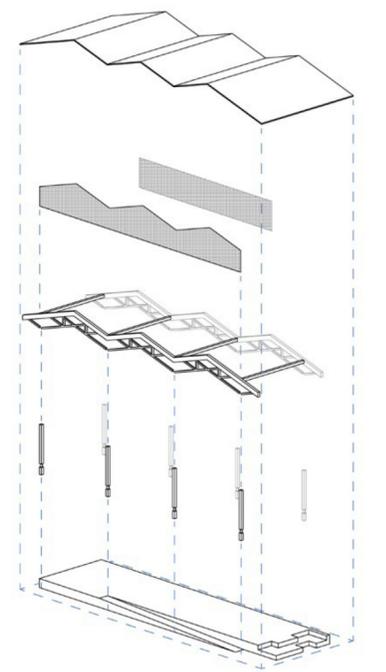
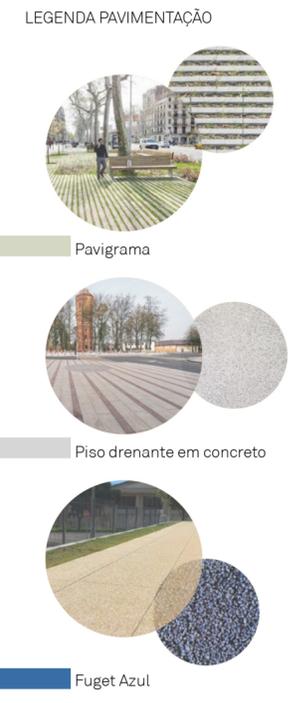
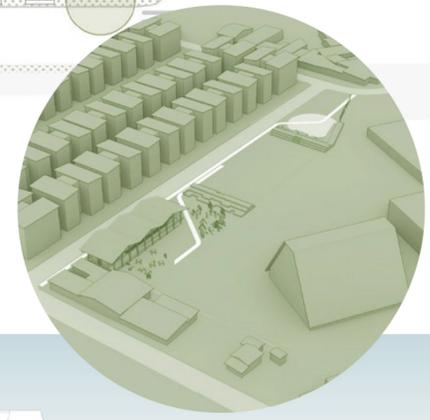


IMPLANTAÇÃO _ Terreno B escala 1:500

- LEGENDA**
1. Parque infantil
 2. Área de estar com bancos / Arquibancada
 3. Chimarródromo
 4. Mesas de Jogos
 5. Cancha de bocha
 6. Areião
 7. Academia ao ar livre
 8. Espaço multiuso ao ar livre
 9. Ponto de apoio chimarrão

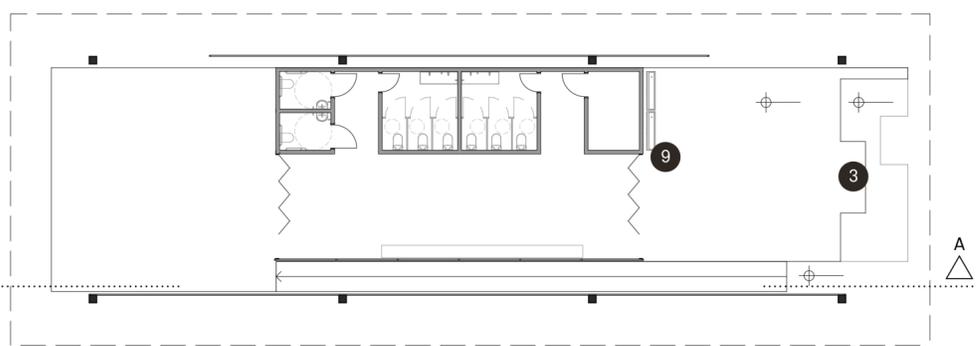


E2-ELEVAÇÃO_Terreno B _ escala 1:500

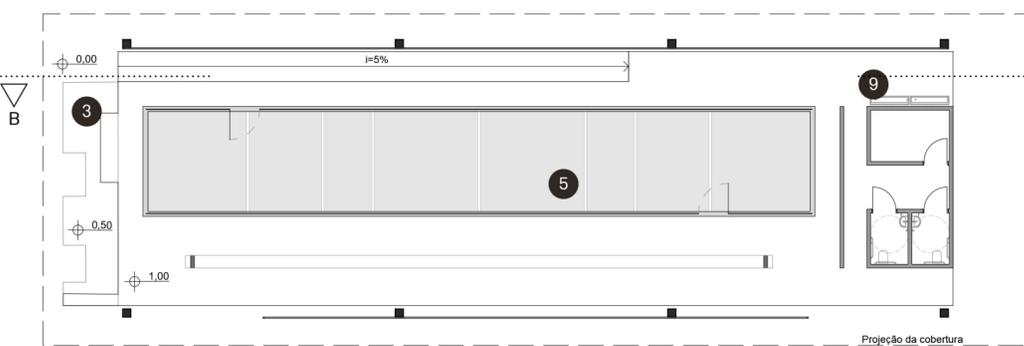


MATERIALIDADES E ESTRUTURAS
 Optamos por maximizar a permeabilidade do solo, garantindo acessibilidade e utilizando pavimentações com diferentes graus de permeabilidade, feitas com materiais duráveis, de fácil execução e baixo custo. Áreas de estar contarão com piso drenante de concreto; nas zonas de transição, como espaços para atividades físicas e entorno de churrasqueiras, será utilizado pavigrama; já as pavimentações coloridas, focadas na sinalização e orientação de pedestres, terão piso fuget azul. Para as demais áreas pavimentadas, empregaremos concreto escovado.

As coberturas terão estrutura em madeira, metálica ou mista, conforme o custo-benefício e os vãos necessários. A modulação adotada, com vãos entre 10 e 12,5 metros, assegura estruturas leves, replicáveis e adequadas para configurar espaços livres apropriados às atividades propostas. O design será simples, mas marcante, destacando as áreas de atividades e acolhimento. As coberturas permitirão a captação de águas pluviais, que serão armazenadas em reservatórios instalados sob o piso elevado, além da possibilidade de incorporar placas fotovoltaicas.

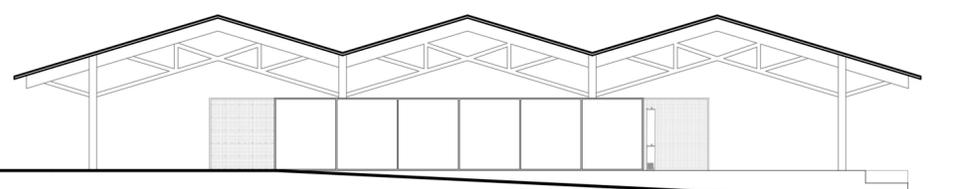
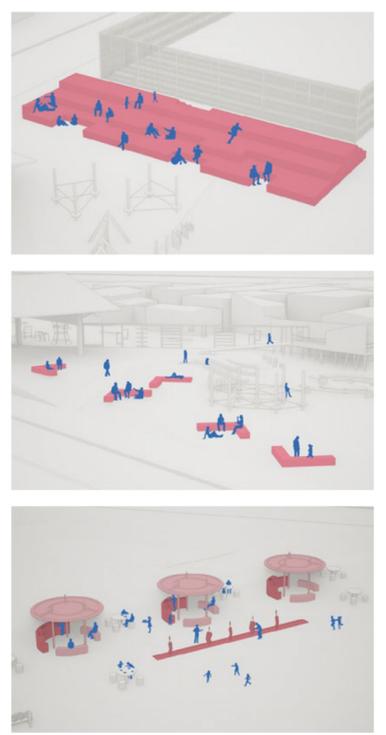


PLANTA TÉRREO_Cobertura Multiuso_ escala 1:200

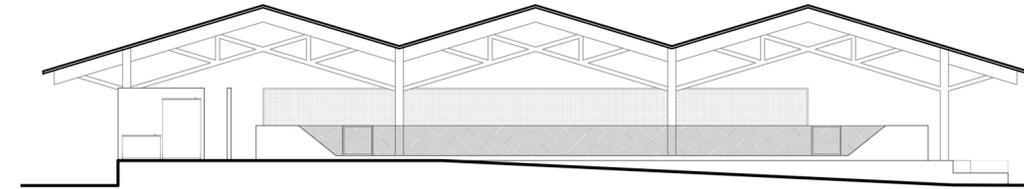


PLANTA TÉRREO_Cancha de Bocha_ escala 1:200

TRADIÇÃO E CONVIVÊNCIA
 O chimarrão é mais que uma bebida; é um símbolo de tradição e conexão entre as pessoas e a terra. Sua origem remonta aos povos originários — quíchuas, aimarás e guaranis — que habitavam o sul do Brasil. Na cultura gaúcha, representa acolhimento e partilha, com a roda de mate como espaço de troca de histórias e fortalecimento de laços.
 No projeto, o chimarródromo cumpre esse papel de encontro e integração, conectando edificações e áreas públicas. Aproveitamos que as edificações foram elevadas para proteção contra alagamentos e, em vez de tratar esse desnível como barreira, utilizamos o espaço na base para criar áreas de convivência. Reentrâncias projetadas favorecem rodas de chimarrão acessíveis a todos, inclusive pessoas em cadeiras de rodas. Em áreas abertas, seguimos o mesmo princípio, com bancos amplos e o relevo aproveitado para conformar ambientes convidativos.
 Pontos de apoio com água quente e locais para limpeza de cuias estarão disponíveis em todas as áreas, com acesso fácil nos blocos de apoio das edificações. Nas áreas C, D e E, essas estruturas também se integram às churrasqueiras, ampliando as possibilidades de interação. O churrasco, outra tradição que promove encontros, será atendido por módulos com churrasqueiras tradicionais, coberturas, bancadas, bancos e mesas. Para valorizar a prática histórica do “fogo de chão”, incluímos áreas específicas próximas às churrasqueiras, reforçando a convivência comunitária.



CORTE AA_Cobertura Multiuso_ escala 1:200



CORTE BB_Cancha de Bocha_ escala 1:200